

OPINIÃO

Tecnologia no turismo: experiências seguras é um caminho possível

Johannes Noebels (*)

Com o fim do Carnaval, um evento que tradicionalmente marca o início da temporada turística no Brasil, as perspectivas para o turismo em 2024 são de grande expectativa e oportunidade.

Ao longo dos anos, o turismo tem desempenhado um papel vital na economia global, oferecendo não apenas momentos de lazer, mas também impulsionando o desenvolvimento econômico e cultural em todo o mundo. No entanto, a pandemia da COVID-19 lançou uma sombra sobre essa indústria, desafiando viajantes e empresários do setor a se adaptarem a novas realidades.

Minha jornada empreendedora começou com uma experiência pessoal na Amazônia brasileira, onde a falta de informações claras e a dificuldade em reservar passeios turísticos foram obstáculos evidentes. Essa lacuna no mercado foi o catalisador para a fundação da mymento, uma plataforma B2B de tecnologia focada em turismo receptivo, com a missão de promover a transformação digital no setor.

No Brasil, o turismo receptivo tem enfrentado seus próprios desafios, com uma recuperação gradual após os impactos da pandemia. Em 2023, o país registrou cerca de 1,82 milhões de chegadas de turistas até setembro, gerando uma receita cambial de US\$ 2,82 bilhões no mesmo período, de acordo com dados do Ministério do Turismo do Brasil. Embora esses números representem uma melhoria em relação ao ano anterior, ainda estão abaixo dos níveis pré-pandemia. As perspectivas para 2024 são promissoras, com um crescimento estimado de 10% a 15% nas chegadas de turistas, indicando uma recuperação gradual do setor, conforme apontado pela Organização Mundial do Turismo (OMT).

No cenário global, o turismo enfrenta uma série de desafios, desde a instabilidade geopolítica até as mudanças climáticas. Em 2022, as chegadas

de turistas em todo o mundo totalizaram 900 milhões, representando 63% do nível de 2019, com uma receita cambial de US\$ 1,33 trilhão, equivalente a 73% do nível de 2019, conforme relatado pela OMT. No entanto, em 2023, o setor testemunhou um crescimento forte e uma recuperação em ritmo acelerado, com perspectivas otimistas para 2024, prevendo a superação dos níveis pré-pandemia em número de chegadas de turistas e receita cambial.

Nesse contexto desafiador, a tecnologia desempenha um papel fundamental em revitalizar o setor de turismo. Plataformas como a mymento oferecem às empresas de atrativos turísticos uma maneira conveniente e segura de digitalizar e automatizar todos os processos, desde reservas até a gestão completa do negócio. Além disso, a integração de recursos de segurança e assistência em tempo real oferece tranquilidade aos viajantes, especialmente aqueles que não estão familiarizados com a região.

Ao aproveitar tecnologias como inteligência artificial e análise de dados, oferecemos às empresas condições de personalizar ainda mais a experiência do viajante, oferecendo combinações de passeios com base em suas preferências e interesses. Isso não só aumenta a satisfação do cliente, mas também impulsiona a promoção do destino turístico, estimulando o crescimento econômico local.

Acredito profundamente no impacto transformador da inovação no setor do turismo. Ao simplificar e digitalizar as reservas de passeios, conectar pessoas a experiências únicas em todo o Brasil estamos promovendo uma indústria turística mais inclusiva e acessível para todos. Com a segurança, facilidade e autenticidade proporcionadas pela tecnologia, vislumbro um futuro em que o turismo alcance um patamar de igualdade. Nesse contexto, vejo o Brasil desempenhando um papel fundamental, destacando-se por suas paisagens deslumbrantes e destinos inigualáveis.

(*) CEO da mymento.

Inteligência Artificial gerará vídeos a partir de textos

A OpenAI, criadora do ChatGPT está lançando o Sora, seu modelo de inteligência artificial generativa, que segundo a empresa pode criar vídeos realistas de até um minuto a partir de instruções dadas via texto

Vivaldo José Breternitz (*)

Segundo a empresa, Sora é capaz de criar “cenas complexas com vários personagens, tipos específicos de movimento e detalhes precisos do assunto e do plano de fundo” e que “pode gerar personagens atraentes que expressam emoções vibrantes”.

O modelo também pode gerar um vídeo a partir de uma imagem estática, bem como preencher quadros faltantes em um vídeo existente ou estendê-lo. O blog da OpenAI trouxe vários exemplos de vídeos produzidos com Sora, como por exemplo cenas aéreas da Califórnia durante a corrida do ouro e um vídeo que parece ter sido filmado de dentro de um trem em Tóquio.

A OpenAI disse que o modelo ainda “pode ter dificuldades para simular com precisão a física de uma cena complexa”, mas os resultados são, em geral, impressionantes.

Alguns concorrentes chegaram ao mercado antes do Sora, dentre os quais Runway, Pika e Lumiere, do Google.

Atualmente, o Sora está disponível para “red teamers”, profissionais que exercem funções de “advogados do diabo”, tentan-



Christa_Elrods_images_CANVA

do encontrar problemas na ferramenta. A OpenAI também liberou o acesso a alguns artistas visuais, designers e cineastas para obter feedback.

No início deste mês, a OpenAI anunciou que está adicionando marcas d'água à sua ferramenta de conversão de texto em imagem DALL-E 3 – a ideia é que as pessoas possam perceber que uma imagem foi criada por inteligência artificial; a OpenAI

disse que também vai tomar providências similares para os vídeos criados pelo Sora.

Em breve, com certeza, estarão circulando vídeos fakes criados com o uso do Sora – a sociedade precisará descobrir como minimizar os danos causados por eles.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjntiz@gmail.com.

Nove dicas de especialista para desenvolver a criatividade no trabalho

Inversão de suposições: examinar e reformular suposições, enquanto permite a libertação dos pontos de vista tradicionais para promover o pensamento inovador.

Devido ao alto potencial para contornar situações desafiadoras e propor inovações que impulsionam o negócio, a criatividade tem sido uma das protagonistas das meta skills.

Mas como podemos ser mais criativos em um ambiente em constante mudança? Para responder essa pergunta, Benito Berretta, Managing Director da Hyper Island Américas, sugere que a técnica da inversão de suposições seja adotada. “Esse método incentiva examinar e reformular suposições, ao mesmo tempo que permite que você se liberte dos pontos de vista tradicionais para promover o pensamento inovador, que nada mais é que um olhar diferente sobre determinada situação, processos, serviços e produtos, quando aplicado com foco no trabalho”, explica Berretta.

Para auxiliar os colaboradores a melhorarem seus processos criativos, Berretta traz um mini guia de como colocar em prática a técnica inversão de suposições:

- 1. Selecione um tópico:** Escolha um assunto de seu interesse, que pode estar relacionado ao seu trabalho, um hobby ou algo que lhe interesse.
- 2. Identifique especialistas:** Encontre dois ou três especialistas com conhecimento ou experiência no tema escolhido. Para isso, leia trabalhos publicados ou assista às suas apresentações.
- 3. Reúna suposições:** Faça anotações enquanto interage com o conteúdo dos espe-



cialistas. Anote as suposições que você percebe ao ler, assistir ou ouvir seus insights. Estas são as crenças subjacentes que eles mantêm sobre o assunto.

4. Liste as suposições: Crie uma lista de suposições em post-its separados. Cada hipótese deve representar uma perspectiva compartilhada pelos especialistas.

5. Inverta as suposições: Agora vem a parte criativa. Pegue cada suposição e “inverta-a”. Desafie o ponto de vista convencional da suposição e imagine um cenário oposto ou inesperado. Por exemplo:

- a) Se a suposição for “As bibliotecas são para pessoas que gostam de ler”, mude para “As bibliotecas são espaços para ex-

periências de aprendizagem interativas além da leitura”.

- b) Se a suposição for “A experiência vem apenas de anos de estudo”, mude para “Novas perspectivas podem estimular a inovação mesmo sem ampla experiência”.

6. Expanda e combine: Brinque com as suposições invertidas. Pense em como elas podem se cruzar ou se expandir para novas ideias. Combine diferentes suposições invertidas para criar conceitos únicos.

7. Ideação: Com as suposições invertidas e as combinações em mente, faça um brainstorming de soluções, projetos ou abordagens criativas relacionadas ao tópico escolhido. Permita-se pensar fora da caixa.

8. Reflexão: Considere como o processo de inversão de suposições influenciou seu pensamento criativo. Abriu novas possibilidades? Revelou preconceitos ou limitações ocultas na sua compreensão anterior?

9. Discussão: Compartilhe suas suposições invertidas e ideias criativas com outras pessoas. Discuta como suposições desafiadoras podem levar a soluções inovadoras e, consequentemente, promover o pensamento criativo.

A prática de inverter suposições permite explorar novos ângulos, ensinando o questionamento de crenças estabelecidas sobre os mais diversos assuntos e situações, de forma a desenvolver a criatividade. Além desta técnica, existem outros métodos e atividades que nos auxiliam a ter o olhar e a mente fora do senso comum.

Vivo abre cerca de 290 vagas para Jovem Aprendiz em 23 estados

A Vivo está com cerca de 290 vagas abertas para o seu Programa de Jovem Aprendiz e, reforçando o compromisso com a diversidade e a inclusão, metade das oportunidades é para talentos negros. As vagas são para 23 estados, além do Distrito Federal. Os interessados precisam ter entre 16 e 21 anos e estarem matriculados ou ter concluído o ensino médio. Para pessoas com deficiência, não há limite de idade. O processo seletivo será 100% digital.

Para isso, a companhia terá uma trilha de desenvolvimento que valoriza a aprendizagem constante com ferramentas de desenvolvimento

profissional e pessoal, além da cultura da empresa. A capacitação contará também com oficinas de conexão com o negócio e atividades para colocar em prática os conhecimentos adquiridos.

O salário é compatível com o mercado. Entre os benefícios estão linha funcional corporativa, assistência médica, assistência odontológica, seguro de vida e dia de folga de aniversário. Os selecionados serão admitidos em maio de 2024. As inscrições vão até o dia 22 de março e os interessados devem acessar o link <https://vivo.tl/jovemaprendiz2024>.

News @TI

ricardosouza@netjen.com.br

Corning cria programa de incentivo à inovação em parceria com pesquisadores acadêmicos

@A Corning, uma das líderes mundiais em inovação da ciência de materiais que desenvolve produtos para as áreas de comunicações ópticas, eletrônicos móveis de consumo, tecnologias para displays, automóveis e ciências da vida, cria o programa de incentivo à inovação CIAN (Corning Innovation Advisors Network), em parceria com pesquisadores acadêmicos. A iniciativa tem como objetivo criar soluções e ações voltadas para as áreas de vidro, cerâmica e física óptica, que contribuam para a evolução da ciência no Brasil e atendam as necessidades atuais do mercado (<https://www.corning.com/cala/pt.html>).

Cisco lança Motific para acelerar a implantação de IA Generativa

@A Cisco anuncia o lançamento do Motific, seu primeiro produto SaaS que permite implantações confiáveis de IA generativa (GenAI) nas empresas. Criado pela Outshift, a incubadora de negócios da Cisco, o Motific oferece uma visão centralizada de toda a jornada da GenAI, capacitando as equipes de TI e as de Cibersegurança a fornecer rapidamente capacidades de GenAI confiáveis em suas organizações, com controle sobre dados sensíveis, segurança, IA responsável e custos (<https://motific.ai/>).